



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04.07.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [APER e Fecomércio firmam termo de cooperação para fortalecer setor de energias renováveis no RN](#)
3. [Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior](#)
4. [Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior](#)
5. [Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior](#)
6. [Jogos dos Comerciantes são lançados oficialmente no estado pelo Sesc RN](#)

Notícias de Interesse:

7. [Grupo Interfort recebe homenagem da Assembleia pelos 25 anos de atividade](#)
8. [Assembleia Legislativa homenageia os 25 anos do grupo Interfort em Sessão Solene](#)
9. [ALRN homenageia grupo Interfort por seus 25 anos de atividade empresarial](#)
10. [Dos sonhos em Santa Cruz à liderança nacional: Edmilson Pereira e os 25 anos da Interfort](#)
11. [Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho](#)
12. [Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho](#)
13. [Natal está entre os 10 destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho](#)
14. [Natal se destaca como um dos destinos mais procurados para as férias de julho](#)
15. [Natal está entre os destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho](#)
16. [Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho, aponta Decolar](#)
17. [Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho](#)
18. [Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho](#)
19. [Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho](#)

20. [Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho](#)
21. [Mercado gamer cresce no Brasil e impulsiona economia com cursos e oportunidades](#)
22. [Comércio exterior impulsiona economia do RN com superávit de US\\$ 210,8 milhões](#)
23. [Balança comercial tem menor superávit para junho em 6 anos](#)
24. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 5,9 bilhões em junho, menor saldo para o mês em 6 anos](#)
25. [Nova tarifa social de energia elétrica passa a valer neste sábado](#)
26. [Energia solar: RN projeta R\\$ 30 bilhões em investimentos até 2029](#)
27. [Energia solar: RN projeta R\\$ 30 bilhões em investimentos até 2029](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Na tarde desta quarta-feira (02), a Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER) deu mais um passo importante em sua missão de fortalecer e ampliar o setor de energias limpas no Rio Grande do Norte. Em reunião com o **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz**, foi assinado o termo de cooperação entre as duas instituições.

Em meio aos desafios da pandemia, a empresária Sahonara Suzane transformou uma necessidade em oportunidade e criou a Cajumel, marca especializada em pastas de castanha. Com atuação inicialmente no delivery e produção artesanal, a empresa foi crescendo, abriu duas lojas físicas e agora se prepara para um novo salto: a internacionalização. Esse passo só será possível graças ao Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), iniciativa da ApexBrasil executada no Rio Grande do Norte sob a coordenação do **Sistema Fecomércio, através do Senac RN**. A Cajumel é uma das 73 empresas potiguares atendidas atualmente pelo programa.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, lançou nos dias 2 e 3 de julho, em Natal, Mossoró e Caicó, a edição dos Jogos dos Comerciantes 2025. Os interessados em inscrever atletas ou equipes devem acessar o regulamento da competição, no site (sescrn.com.br).

O grupo empresarial Interfort foi homenageado pelos seus 25 anos de atividade empresarial, durante Sessão Solene realizada nesta quinta-feira (03), no Plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A solenidade contou com a presença de lideranças políticas e empresariais, além de colaboradores da empresa. Por indicação do próprio grupo Interfort, o deputado Tomba Farias também homenageou personalidades que, em suas áreas de atuação, contribuem para o fortalecimento da livre iniciativa, como o **empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**.

A capital potiguar segue em alta entre os turistas. De acordo com relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar, na quinta-feira (3), Natal foi classificada entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho. O estudo é baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar no período de alta temporada.

O que para muitos ainda parece só um passatempo ou uma brincadeira, está se consolidando como um setor estratégico que movimenta bilhões e impulsiona a economia brasileira: o mercado gamer, que reúne tudo que está ligado à criação e venda de produtos para jogos eletrônicos, seja em computadores ou consoles. Ele vem crescendo tanto que já conta com cursos de qualificação profissional, em cidades como São José do Rio Preto (SP), para quem deseja seguir carreira na área.

O Rio Grande do Norte fechou o primeiro semestre de 2025 com superávit de US\$ 210,8 milhões (dólares) no comércio internacional, resultado de um acumulado de US\$

667,2 milhões em transações comerciais. Deste valor, o estado movimentou US\$ 439 milhões em exportações e US\$ 228,2 milhões em importações. Esses e outros dados estão disponíveis no Boletim Semestral da Balança Comercial do RN nº 09/2025, divulgado nessa sexta-feira (4) pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Sedec).

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities, bens primários com cotação internacional, e pelo consumo de importados, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de junho em seis anos. No mês passado, o país exportou US\$ 5,889 bilhões a mais do que importou, queda de 6,9% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Começa a valer a partir deste sábado (5) a nova Tarifa Social de Energia Elétrica, que prevê gratuidade para famílias beneficiárias do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e que tenham consumo mensal de até 80 kWh. Segundo governo federal, o benefício concederá a gratuidade total da conta de luz a 4,5 milhões de famílias.

O Rio Grande do Norte deve ampliar significativamente sua capacidade de geração de energia solar fotovoltaica centralizada até 2029. Atualmente, o estado possui 1,4 gigawatts (GW) em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a entrada em funcionamento de outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec/RN). Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos no setor solar potiguar. O avanço, no entanto, exige reforços na infraestrutura de conexão para garantir viabilidade e manter o interesse dos investidores.

APER e Fecomércio firmam termo de cooperação para fortalecer setor de energias renováveis no RN

Link	https://anselmosantana.com.br/aper-e-fecomercio-firmam-termo-de-cooperacao-para-fortalecer-setor-de-energias-renovaveis-no-rn/
Data da publicação	03/07/2025
Veículo	BLOG ANSELMO SANTANA
Classificação	POSITIVO

APER e Fecomércio firmam termo de cooperação para fortalecer setor de energias renováveis no RN



Na tarde desta quarta-feira (02), a Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER) deu mais um passo importante em sua missão de fortalecer e ampliar o setor de energias limpas no Rio Grande do Norte. Em reunião com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, foi assinado o termo de cooperação entre as duas instituições.

Representando a diretoria da APER, participaram do encontro o presidente Williman Oliveira, o diretor de relações institucionais Cássio Maia e o diretor jurídico Diego Mendonça.

O acordo formaliza a parceria entre a APER e a Fecomércio, com o objetivo de promover iniciativas conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à qualificação profissional, à difusão de conhecimento e ao estímulo à cadeia produtiva de energias renováveis no estado.



Durante a reunião, Williman e Cássio compartilharam detalhes sobre a recente missão internacional à China e Dubai, realizada no mês passado, onde conheceram tecnologias e modelos de negócios inovadores no setor de energias renováveis. Além disso, destacaram o bom relacionamento institucional que a APER mantém com a Cosern, reforçando a importância de parcerias estratégicas para o crescimento do setor no Estado.

Para o presidente da APER, Williman Oliveira, a parceria simboliza um avanço estratégico. “A união com a Fecomércio representa um importante elo entre o setor produtivo e o segmento de energias renováveis. Essa cooperação será essencial para ampliarmos o diálogo institucional, fortalecermos políticas públicas e atrairmos mais investimentos para o RN”, destacou.

O Rio Grande do Norte já é referência nacional na geração de energia limpa, especialmente eólica e solar. Com o apoio da Fecomércio, a expectativa é expandir ainda mais o impacto econômico e social do setor, por meio de

ações integradas que beneficiem tanto empresas quanto a sociedade potiguar.

Ao final do encontro, as duas entidades formalizaram a assinatura do termo e reafirmaram o compromisso de seguir trabalhando juntas. Tanto a diretoria da APER quanto o presidente da Fecomércio se colocaram à disposição para futuras parcerias e iniciativas que impulsionem o desenvolvimento sustentável no Estado.

FOTOS: Assessoria de comunicação Fecomércio.

Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/programa-de-exportacao-conecta-marcas-potiguares-com-o-exterior/
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior



Além da pasta de castanha, Sahonara Suzane, da Cajumel, incluiu no escopo de exportação a cajuína e o melado de caju| Foto: Anderson Régis

Larissa Duarte Repórter

Em meio aos desafios da pandemia, a empresária Sahonara Suzane transformou uma necessidade em oportunidade e criou a Cajumel, marca especializada em pastas de castanha. Com atuação inicialmente no delivery e produção artesanal, a empresa foi crescendo, abriu duas lojas físicas e agora se prepara para um novo salto: a internacionalização. Esse passo só será possível graças ao Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), iniciativa da ApexBrasil executada no Rio Grande do Norte sob a coordenação do Sistema Fecomércio, através do Senac RN. A Cajumel é uma das 73 empresas potiguares atendidas atualmente pelo programa.

“Eu já tenho consultoria na empresa desde o começo, mas vários amigos, inclusive que participaram, falaram: ‘Sahô, o seu produto tem alto potencial de exportação’. Foi aí quando nós abrimos os olhos, fomos conversar com a consultora da PEIEX, que começamos a capacitação”, lembra Sahonara. Ela

explica que a adesão ao programa foi motivada pelo desejo de crescimento. “A gente já tem o comércio local e já distribui para o Brasil”.

A Cajumel, que atualmente produz cerca de 1.000 quilos de pasta de castanha por mês, possui capacidade instalada para dobrar a produção sem necessidade de novos investimentos. O plano de exportação está sendo traçado com apoio da equipe técnica do PEIEX, e a expectativa é iniciar as vendas internacionais após a participação da empresa em uma rodada de negócios, prevista para setembro, em Goiânia. Com duas lojas em funcionamento e a terceira prestes a ser inaugurada, Sahonara vê na internacionalização uma via para consolidar o modelo industrial da marca.

Diante dos avanços, a empresária reconhece o papel decisivo do PEIEX no amadurecimento do negócio para o mercado externo. “Nós somos uma pequena empresa, uma microempresa. Eu não conseguiria ter todas essas informações, eu não tenho o setor responsável por esse tipo de comércio exterior. Então, dá um norte do que realmente a gente precisa”, declara.

Atualmente, a empresa conta com cinco funcionários e três estagiários. Os produtos já abastecem uma rede de supermercado de grande porte no Rio Grande do Norte e têm um ticket médio mensal de R\$ 92 por cliente, com cerca de 150 consumidores fixos mensais. A estratégia de atuação local foi mantida como vitrine para a futura expansão internacional. Além da pasta de castanha, ela também incluiu no escopo de exportação a cajuína e o melão de caju.

Apoiado pela ApexBrasil e executado pelo Senac-RN, o PEIEX oferece diagnóstico empresarial, capacitação híbrida em comércio exterior e planos personalizados para inserção em mercados internacionais. Os núcleos operacionais no estado

estão localizados em Natal, Mossoró, Caicó e Guamaré, com atuação em um raio de até 100 quilômetros em cada região. A meta para o ciclo 2024-2026 é atingir 200 empresas potiguaras. Os segmentos atendidos hoje abrangem Produtos Têxteis (29%), Moda (24%), Alimentos, Bebidas e Agronegócio (22%), Artesanato (21%) e Frutas (4%).

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, avalia o PEIEX como uma peça-chave nas estratégias de desenvolvimento econômico. Os principais desafios enfrentados nesse processo de qualificação envolvem, principalmente, a barreira cultural e a percepção das empresas em enxergar o potencial exportador. A experiência do Programa tem mostrado que micro, pequenas e médias empresas de diversos setores têm potencial real para acessar mercados internacionais, desde que devidamente preparadas.

“Estamos na liderança desse processo de disseminar a cultura da exportação, oferecendo ainda capacitações técnicas e gerenciais, além de diagnósticos personalizados, que ampliam a competitividade e a inovação empresarial. Essa atuação fortalece os pilares do comércio e dos serviços no estado, conectando o empresariado local às oportunidades globais e impulsionando cadeias produtivas com alto potencial de internacionalização”, afirma.

Além da capacitação técnica, o programa atua como articulador entre instituições públicas e privadas por meio do Comitê Consultivo do PEIEX RN, que reúne entidades como Fecomércio, Sebrae, FIERN, Correios, Banco do Brasil, UFRN e IFRN. Essa rede de apoio contribui para superar um dos principais desafios enfrentados pelas empresas: a percepção limitada de seu potencial exportador.

Adaptação para cada negócio

A capacitação oferecida pelo PEIEX tem duração média de 60 a 90 dias e culmina com a entrega de um plano de exportação personalizado ou mapa de valor. Os temas abordados vão desde diagnóstico interno e formação de preços até logística e aspectos regulatórios. Neste ciclo, o programa incorpora inovações conforme o perfil de cada empresa.



Empresária Raissa Barbosa, fundadora da Fils to Fitwear| Foto: Magnus Nascimento

Para a empresária Raissa Barbosa, fundadora da marca de moda fitness Fils to Fitwear, a participação no PEIEX foi o primeiro passo para pensar além das fronteiras nacionais. A empresa, com quatro anos de atuação, foi selecionada para integrar a comitiva enviada a uma missão comercial nos EUA.

“É entender que é possível quando a gente analisa o potencial da empresa. Não é o porte dela, na realidade. Mesmo sendo pequena, é possível exportar”, explica. Ela participou da rodada de negócios em Miami e agora trabalha na adequação de produto e precificação. Apesar de ainda não exportar, a empresa já se prepara para explorar o mercado internacional.

Com três funcionários fixos e uma rede de prestadores de serviço, a Fils to Fitwear tem ticket médio de R\$ 250 e público concentrado nas classes A e B. A produção ocorre em três coleções anuais com cerca de 200 peças cada. Raissa ressalta que o programa abriu um leque de possibilidades. "Você sai daqui, entra em Miami e vê que o mercado é um mundo, que você tem condições de levar o seu produto desde que você acredite. O PEIEX mostra isso", afirma.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, o PEIEX é essencial para consolidar uma cultura exportadora no RN. "O programa aborda diversos aspectos fundamentais da exportação, como precificação, marketing internacional, escolha de mercados-alvo e questões tributárias. Como resultado, mais empresas potiguares incorporam a cultura exportadora em sua estratégia de negócios", avalia Serquiz.

A FIERN atua como parceira institucional do PEIEX por meio do seu Centro Internacional de Negócios (CIN-RN).

Sobre o PEIEX Brasil

O Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) foi criado em 2004 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e passou a ser executado pela ApexBrasil a partir de 2008.

No ciclo entre 2021 e 2023, foram 5.334 empresas atendidas em todo o país. Destas, 827 já iniciaram exportações, totalizando US\$ 3,16 bilhões exportados.

Principais produtos exportados:

- Produtos agropecuários (47,3%)
- Alimentos e bebidas (41,6%)
- Moda, higiene pessoal e cosméticos (5,3%)

- Produtos minerais não-metálicos (1,2%)
- Máquinas, equipamentos e materiais elétricos (1,17%)
- Madeira, móveis e outras manufaturas (0,7%)

Principais destinos:

Estados Unidos, Argentina, Chile, Portugal, Emirados Árabes Unidos, Alemanha e França.

Jogos dos Comerciários são lançados oficialmente no estado pelo Sesc RN

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/jogos-dos-comerciarior-sao-lancados-oficialmente-no-estado-pelo-sesc-rn/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comerciários são lançados oficialmente no estado pelo Sesc RN

Regulamentos e período de inscrição por modalidade estão disponíveis no site sescrn.com.br



Com informações do Sesc RN

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, lançou nos dias 2 e 3 de julho, em Natal, Mossoró e Caicó, a edição dos Jogos dos Comerciantes 2025. Os interessados em inscrever atletas ou equipes devem acessar o regulamento da competição, no site (sescrn.com.br).

Os Jogos dos Comerciantes estão em sua 23ª edição e o evento esportivo é considerado o maior do estado voltado principalmente para trabalhadores do comércio. Serão dez modalidades esportivas disputadas ao todo, disputadas em 45 dias: futebol society, futsal, xadrez, natação, queimada, vôlei de praia, vôlei de quadra, futevôlei, intergames e beach soccer.

O projeto representa mais uma ação do Sesc que tem como intuito estimular a prática de exercícios físicos e combater o sedentarismo. É um dos eventos mais tradicionais e aguardados quando o assunto é modalidade esportiva no estado. A previsão é que mais de 3.500 atletas participem desta edição.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a proposta do campeonato é a união entre a promoção da saúde e do social. “Os jogos têm o grande objetivo de promover mais saúde, bem-estar e qualidade de vida, por meio dessas modalidades esportivas, levando os trabalhadores do comércio a se integrarem muito mais e a participarem deste momento que é tão importante”, explica.

Os torneios irão acontecer de 1º de setembro a 15 de outubro, com datas determinadas de acordo com o regulamento de cada modalidade. Para as competições que acontecerão em Natal, Mossoró e Caicó, é necessário pagar uma taxa de inscrição, que irá depender da modalidade escolhida pelo atleta. Os valores variam de R\$ 10,00 (dez reais) a R\$ 50,00 (cinquenta reais). É importante consultar os regulamentos geral e específicos no sescrn.com.br. Já as modalidades disputadas em Assú serão inteiramente gratuitas, e podem ser consultadas entrando em contato com o Sindicato do Comércio Varejista da cidade.

Afrânio Miranda, empresário e vice-presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL), todos os anos investe e incentiva seus empregados a participarem dos Jogos dos Comerciários. Ele explica o porquê e convida outros patrões a fazerem o mesmo. “É importante que os empresários invistam mais na área da atividade física e esporte, coloquem seus colaboradores nos jogos e que eles participem. Isto com certeza é mais saúde para eles e mais saúde para a empresa”, afirma.

Corrida de Mossoró

Também no dia 3 de julho foi lançada a etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas 2025, maior circuito de corridas de rua do Brasil, com 137 etapas programadas ao redor do país. A corrida do Sesc RN será no dia 25 de outubro na Estação das Artes Elizeu Ventania.

Michelson Frota, vice-presidente do Sistema Fecomércio RN e presidente do Sindilojas Mossoró, disse a importância dos projetos para a “Capital do Oeste”. “O eixo do esporte e do lazer é muito bem elaborado dentro do Sesc. Ao longo do ano, vemos várias ações voltadas para a prática. Então nós vibramos com mais esses dois eventos [os Jogos dos Comerciários e a Corrida de Mossoró] chegarem à nossa cidade, porque os colaboradores ficam muito felizes em participar como atletas. E a finalidade é, de fato, trazer mais saúde, esporte e vida para dentro das empresas”, afirma.

Grupo Interfort recebe homenagem da Assembleia pelos 25 anos de atividade

Link	https://diariodorn.com.br/grupo-interfort-recebe-homenagem-da-assembleia-pelos-25-anos-de-atividade/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

Grupo Interfort recebe homenagem da Assembleia pelos 25 anos de atividade

Empresa com DNA Potiguar é líder de segurança bancária no Nordeste e uma das 10 maiores empregadoras no setor de facilities do Brasil

04/07/2025, 04:58 **POLÍTICA**

WhatsAppFacebookTwitterTelegramEmail



Deputado Tomba Farias entregou a homenagem ao empresário potiguar Edmilson Pereira durante sessão solene, na ALRN, nesta quinta-feira (03) - Foto: Reprodução

O grupo empresarial Interfort foi homenageado pelos seus 25 anos de atividade empresarial, durante Sessão Solene realizada nesta quinta-feira (03), no Plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A solenidade contou com a presença de lideranças políticas e empresariais, além de colaboradores da empresa.

Líder de segurança bancária no Nordeste e uma das 10 maiores empregadoras no setor de facilites do Brasil, a organização é dirigida pelo empresário potiguar Edmilson Pereira, seu CEO e fundador. “O grupo Interfort simboliza o sucesso e a obstinação empreendedora de um homem dotado de uma determinação inabalável para alcançar seus objetivos”, disse o propositor da homenagem, deputado Tomba Farias.

O parlamentar enfatizou ainda que celebrar os 25 anos do grupo interfort tem, para ele, um significado especial. “Essa empresa tem raízes na minha querida cidade de Santa Cruz, onde nasceu o empresário Edmilson Pereira, que gera emprego e renda para cerca de 16 mil colaboradores, garantindo para suas famílias bem estar e justiça social”, lembrou.

Tomba Farias destacou também os desafios de empreender no Brasil, incluindo alta carga tributária, burocracia excessiva, dificuldade de acesso ao crédito e instabilidade econômica. “Eu tiro o chapéu para os homens e mulheres, empresas e empresários que cotidianamente encaram os desafios que lhes são impostos para levar adiante a nobre missão de gerar renda e bem-estar social”, enfatizou.

Por sua vez, Edmilson Pereira, ao agradecer a homenagem, destacou que uma empresa completar 25 anos no Brasil é um desafio que exige coragem para resistir, capacidade de se reinventar e uma fé inabalável no trabalho. “É isso que move esta empresa desde sua fundação: a crença de que, mesmo em meio às adversidades econômicas, políticas e sociais, é possível construir uma trajetória sólida, responsável e comprometida com o desenvolvimento do país e, sobretudo, com o progresso da nossa terra, o Rio Grande do Norte”, assinalou.

O empresário ressaltou que 25 anos de atividade empresarial é mais do que contar o tempo; é afirmar a convicção no poder transformador do desenvolvimento, do empreendedorismo e da geração de oportunidades.

“Foi daqui, do nosso Rio Grande do Norte, que a Interfort se lançou para conquistar seu espaço no mercado e fez o caminho inverso, indo do Nordeste para o Sudeste para se consolidar com um crescimento exponencial atuando em 530 cidades de 23 estados brasileiros”, revelou.

Por indicação do próprio grupo Interfort, o deputado Tomba Farias também homenageou personalidades que, em suas áreas de atuação, contribuem para o fortalecimento da livre iniciativa, como o empresário **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Saulo Pessoa Batista dos Santos, especialista em gestão de segurança pública e privada, além de Edson Nunes Pereira e Elizama Freire Fernandes, que são colaboradores da empresa há 25 e 17 anos, respectivamente.

Assembleia Legislativa homenageia os 25 anos do grupo Interfort em Sessão Solene

Link	https://www.rodrigoloureiro.com.br/2025/07/assembleia-legislativa-homenageia-os-25-anos-do-grupo-interfort-em-sessao-solene/
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	BLOG RODRIGO LOUREIRO
Classificação	NEUTRO

Assembleia Legislativa homenageia os 25 anos do grupo Interfort em Sessão Solene

5 de julho de 2025 [Rodrigo Loureiro](#) [Coluna](#)

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte realizou, nesta quinta-feira (03), Sessão Solene em homenagem aos 25 anos do grupo empresarial Interfort, por iniciativa do deputado estadual Tomba Farias (PL). O evento reuniu lideranças políticas, empresariais e colaboradores da empresa no plenário da Casa Legislativa.

Fundado e presidido pelo empresário potiguar Edmilson Pereira, o grupo Interfort é referência nacional nos setores de segurança e facilities, com atuação em 530 cidades e presença em 23 estados. Atualmente, emprega cerca de 16 mil colaboradores em todo o país.

Durante a solenidade, Tomba destacou a trajetória empreendedora de Edmilson Pereira e a importância do grupo para o desenvolvimento econômico e social do RN. “Celebrar os 25 anos da Interfort é reconhecer o esforço de quem gera emprego, renda e oportunidades, mesmo diante dos desafios do ambiente empresarial brasileiro”, afirmou o parlamentar.

Em seu discurso de agradecimento, Edmilson Pereira ressaltou que completar 25 anos de atividade no Brasil é um feito que exige resiliência, fé no trabalho e compromisso com a transformação social. “Acreditamos no poder do empreendedorismo como motor do progresso e temos orgulho de levar o nome do RN a todo o país”, disse.

Durante a sessão, também foram homenageadas personalidades indicadas pelo grupo, entre elas o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, o secretário estadual de Segurança Pública, coronel Araújo Silva, e colaboradores de longa data da empresa.

ALRN homenageia grupo Interfort por seus 25 anos de atividade empresarial

Link	https://www.celsoamancio.com/2025/07/alrn-homenageia-grupo-interfort-por.html
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	NEUTRO

ALRN homenageia grupo Interfort por seus 25 anos de atividade empresarial



Por iniciativa do deputado estadual Tomba Farias (PL), o grupo empresarial Interfort foi homenageado pelos seus 25 anos de atividade empresarial, durante Sessão Solene realizada na última quinta-feira, dia 03, no Plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. A solenidade contou com a presença de lideranças políticas e empresariais, além de colaboradores da empresa.

Líder de segurança bancária no Nordeste e uma das 10 maiores empregadoras no setor de facilites do Brasil, a organização é dirigida pelo empresário potiguar Edmilson Pereira, seu CEO e fundador. “O grupo Interfort simboliza o sucesso e a obstinação empreendedora de um homem dotado de uma determinação inabalável para alcançar seus objetivos”, disse Tomba Farias em seu discurso.

O parlamentar enfatizou ainda que celebrar os 25 anos do grupo interfort tem, para ele, um significado especial. “Essa empresa tem raízes na minha querida cidade de Santa Cruz, onde nasceu o empresário Edmilson Pereira, que gera emprego e renda para cerca de 16 mil colaboradores, garantindo para suas famílias bem estar e justiça social”, lembrou.

Líder da bancada do PL, Tomba destacou ainda que empreender no Brasil apresenta diversos desafios, incluindo alta carga tributária, burocracia excessiva, dificuldade de acesso ao crédito e instabilidade econômica. “Eu tiro o chapéu para os homens e mulheres, empresas e empresários que cotidianamente encaram os desafios que lhes são impostos para levar adiante a nobre missão de gerar renda e bem-estar social”, enfatizou.

Por sua vez, Edmilson Pereira, ao agradecer a homenagem, destacou que uma empresa completar 25 anos no Brasil é um desafio que exige coragem para resistir, capacidade de se reinventar e uma fé inabalável no trabalho. “É isso que move esta empresa desde sua fundação: a crença de que, mesmo em meio às adversidades econômicas, políticas e sociais, é possível construir uma trajetória sólida, responsável e comprometida com o desenvolvimento do país e, sobretudo, com o progresso da nossa terra, o Rio Grande do Norte”, assinalou.

O empresário ressaltou que 25 anos de atividade empresarial é mais do que contar o tempo; é afirmar a convicção no poder transformador do desenvolvimento, do empreendedorismo e da geração de oportunidades.

“Foi daqui, do nosso Rio Grande do Norte, que a Interfort se lançou para conquistar seu espaço no mercado e fez o caminho inverso, indo do Nordeste para o Sudeste para se consolidar com um crescimento exponencial atuando em 530 cidades de 23 estados brasileiros”, revelou.

Por indicação do próprio grupo Interfort, o deputado Tomba Farias também homenageou personalidades que, em suas áreas de atuação, contribuem para o fortalecimento da livre iniciativa, como o empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Saulo Pessoa Batista dos Santos, especialista em gestão de segurança pública e privada,

além de Edson Nunes Pereira e Elizama Freire Fernandes, que são colaboradores da empresa há 25 e 17 anos, respectivamente.

Dos sonhos em Santa Cruz à liderança nacional: Edmilson Pereira e os 25 anos da Interfort

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/dos-sonhos-em-santa-cruz-a-lideranca-nacional-edmilson-pereira-e-os-25-anos-da-interfort
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Dos sonhos em Santa Cruz à liderança nacional: Edmilson Pereira e os 25 anos da Interfort

04 JUL 2025



Foto: ALRN

Era uma vez um jovem sonhador nascido em Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, que acreditava na força do trabalho como caminho para transformar vidas. Movido por coragem, disciplina e uma fé inabalável, Edmilson Pereira deu seus primeiros passos no mundo dos negócios com um objetivo claro: construir algo sólido, útil para a sociedade e digno do seu povo.

Duas décadas e meia depois, o que nasceu como uma pequena empresa regional se transformou em um dos maiores grupos do país no setor de segurança de valores e serviços integrados. A Interfort, hoje presente em mais de 530 cidades e com mais de 16 mil colaboradores, é símbolo de excelência, inovação e compromisso social.

E foi esse legado que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) celebrou, na tarde dessa quinta-feira (3), em sessão solene proposta pelo

deputado Tomba Farias (PL), que prestou homenagem ao grupo pelos seus 25 anos de fundação, e, sobretudo, ao homem que idealizou essa trajetória.



Solenidade que reuniu autoridades políticas, empresários, colaboradores e familiares em um momento marcado pela emoção e pelo reconhecimento. Para Tomba, que é conterrâneo de Edmilson, a homenagem vai além do sucesso empresarial: é também uma celebração ao espírito nordestino de superação.

“O grupo Interfort simboliza o sucesso e a obstinação empreendedora de um homem dotado de uma determinação inabalável para alcançar seus objetivos”, destacou o parlamentar. “Essa empresa tem raízes em Santa Cruz, na minha terra, e hoje garante dignidade a milhares de famílias. É muito mais do que uma empresa: é um instrumento de justiça social”.

Em sua fala, Tomba também ressaltou os desafios de empreender no Brasil e elogiou os que perseveraram. “Eu tiro o chapéu para quem enfrenta burocracia, carga tributária e instabilidade econômica e ainda assim segue gerando emprego, renda e esperança”.

Ao receber a homenagem, Edmilson Pereira fez questão de dividir o reconhecimento com todos que fizeram parte da jornada da Interfort. “Completar 25 anos no Brasil exige coragem para resistir, capacidade de se reinventar e fé no trabalho. É isso que move esta empresa desde sua fundação”.



Durante o evento, também foram homenageados os colaboradores mais antigos da Interfort, além de parceiros institucionais como o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, e o secretário estadual de Segurança Pública, coronel Francisco Araújo.

Marcelo Queiroz destacou o papel da Interfort como referência em gestão e valorização de pessoas: “É uma empresa que cresce com planejamento, investe em tecnologia, capacita sua equipe e mostra que é possível fazer mais e melhor”.



Construído com raízes firmes

A história da Interfort é, acima de tudo, uma prova de que grandes sonhos podem brotar do interior e alcançar o país inteiro, desde que sustentados por valores como responsabilidade, trabalho duro e respeito às pessoas.

Com os pés firmes no chão potiguar e os olhos voltados para o futuro, Edmilson Pereira e sua equipe seguem escrevendo novos capítulos dessa trajetória inspiradora. Que os próximos 25 anos sejam tão marcantes quanto os primeiros.

Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/42813
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho



A capital potiguar segue em alta entre os turistas. De acordo com relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar, na quinta-feira (3), Natal foi classificada entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho. O estudo é baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar no período de alta temporada.

Com praias paradisíacas, clima agradável e uma vasta programação cultural, Natal tem ganhado destaque no cenário turístico nacional e internacional. O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, atribui o resultado ao esforço contínuo da gestão do prefeito Paulinho Freire em investir no setor e promover a cidade em diferentes frentes.

“Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, afirmou o secretário.

O secretário disse ainda que dados positivos da pesquisa impactam também na economia local, com aumento na ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e aquecimento no comércio e serviços.

Além das ações promocionais, a Prefeitura do Natal tem investido na qualificação da rede de turismo e no fortalecimento da infraestrutura urbana e cultural, ampliando a capacidade de receber turistas com qualidade e segurança.

Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/natal-esta-entre-os-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho



Créditos: Valter Campanato/Agência Brasil

A capital potiguar foi destaque em novo relatório da plataforma de viagens Decolar, divulgado na última quinta-feira (3), ao figurar entre os 10 destinos mais buscados do Brasil para as férias de julho. O levantamento se baseia em pesquisas feitas por usuários que planejam viajar durante o período de alta temporada.

Com praias paradisíacas, clima agradável e forte programação cultural, Natal tem se consolidado como um dos principais polos turísticos nacionais. O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, atribui o bom desempenho às ações da gestão do prefeito Paulinho Freire, como o fortalecimento da infraestrutura, promoção da cidade em feiras de turismo e a realização de eventos como o Carnaval e o São João.

Segundo o secretário, o crescimento do interesse impacta diretamente a economia local, com maior ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e aquecimento no comércio e serviços.

A Prefeitura também tem investido na qualificação da rede turística e melhorias na infraestrutura urbana para garantir segurança e qualidade na recepção aos visitantes.

Natal está entre os 10 destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho

Link	https://diariodorn.com.br/natal-esta-entre-os-10-destinos-mais-procurados-do-brasil-para-as-ferias-de-julho/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal está entre os 10 destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho



Foto: Demis Roussos

A capital potiguar segue em alta entre os turistas. De acordo com relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar, na quinta-feira (3), Natal foi classificada entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias

de julho. O estudo é baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar no período de alta temporada. Natal tem ganhado destaque no cenário turístico nacional e internacional. O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, atribui o resultado ao esforço contínuo da gestão do prefeito Paulinho Freire em investir no setor e promover a cidade em diferentes frentes.

>>[Clique aqui para entrar na comunidade de notícias do Diário no WhatsApp](#)

“Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, afirmou o secretário.

O secretário disse ainda que dados positivos da pesquisa impactam também na economia local, com aumento na ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e aquecimento no comércio e serviços.

Natal se destaca como um dos destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/natal-destaca-se-como-um-dos-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho/
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal se destaca como um dos destinos mais procurados para as férias de julho



Foto: Demis Roussos

Natal está entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho, segundo pesquisa da plataforma Decolar divulgada nesta quinta-feira (3). A capital potiguar se destaca pelo turismo de praia, clima agradável e programação cultural.

O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, atribui o destaque de Natal ao esforço constante da gestão do prefeito Paulinho Freire, que tem investido de forma estratégica e diversificada no setor turístico. “Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, destacou.

Além de impulsionar a visibilidade da cidade, os dados positivos da pesquisa refletem diretamente na economia local, com o aumento da ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e o aquecimento do comércio e serviços.

Para garantir uma experiência de qualidade aos visitantes, a Prefeitura de Natal tem apostado também na qualificação da rede turística e no aprimoramento da infraestrutura urbana e cultural, ampliando a capacidade de receber turistas com conforto e segurança.

Natal está entre os destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho

Link	https://portaln10.com.br/brasil/rn/natal/natal-esta-entre-os-destinos-mais-procurados-do-brasil-para-as-ferias-de-julho-302962/
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	PORTAL N10
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal está entre os destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho

A pesquisa divulgada pela Decolar confirma que a capital potiguar segue sendo uma das favoritas entre os turistas brasileiros para o período de férias.

Via Costeira de Natal - Crédito: Demis Roussos

A capital potiguar se consolida mais uma vez como um dos principais destinos turísticos do Brasil. De acordo com um relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar, [Natal](#) figura entre os dez destinos mais buscados para as férias de julho, período considerado alta temporada no país. O levantamento teve como base as pesquisas realizadas por usuários que planejam viajar nas próximas semanas.

Com suas [praias de águas cristalinas](#), clima estável durante o inverno e uma programação cultural que se mantém ativa ao longo do ano, Natal segue em ascensão no mercado turístico, atraindo viajantes de diferentes regiões do Brasil e também de outros países.

Não perca nada!

Faça parte da nossa comunidade:

O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, avalia que o crescimento da procura é resultado direto das ações desenvolvidas pela Prefeitura de Natal para estruturar e divulgar a cidade como destino turístico completo. Segundo ele, a atual gestão, liderada pelo prefeito **Paulinho Freire**, tem ampliado os investimentos no setor e priorizado a promoção da cidade em eventos estratégicos.

"Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano", afirmou o secretário.

Além dos grandes eventos, o titular da Secretaria de Turismo destacou que os resultados obtidos também geram impactos positivos na economia local, com aumento na taxa de ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e crescimento no comércio e nos serviços ligados à cadeia produtiva do turismo.

Infraestrutura e qualificação como prioridades

O bom desempenho de Natal como destino turístico não é fruto apenas das ações de divulgação. A Prefeitura também tem investido na qualificação da rede turística, na capacitação de profissionais do setor e na ampliação da infraestrutura urbana e cultural, garantindo melhores condições para o atendimento ao visitante e mais segurança para quem escolhe a cidade como rota de férias.

Entre as iniciativas recentes, estão o fortalecimento de parcerias com empresas aéreas, a expansão da oferta de voos para Natal e

a promoção da cidade em mercados emissores importantes, como Sudeste e Sul do país.

Natal, que já é conhecida por seus cartões-postais como a Praia de Ponta Negra, o Morro do Careca e o [Forte dos Reis Magos](#), vem reforçando sua posição como um destino que oferece muito além do turismo de sol e mar, com gastronomia rica, cultura vibrante e calendário de eventos diversificado.

Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho,
aponta Decolar

Link	https://agorarn.com.br/natal/natal-10-destinos-buscados-do-brasil/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho, aponta Decolar

Relatório da plataforma de viagens aponta aumento nas buscas por Natal; prefeitura atribui resultado a ações no turismo e calendário de eventos

Redação

04/07/2025 | 13:54

Natal está entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho, segundo relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar na quinta-feira 3. O estudo

é baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar durante a alta temporada.

O secretário municipal de Turismo de Natal, Sanclair Solon, afirmou que o aumento na procura por viagens para a capital potiguar está relacionado às ações desenvolvidas pela Prefeitura. “Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, disse.



Relatório da Decolar aponta Natal entre os destinos mais procurados do país para o período de alta temporada - Foto: Demis Roussos

De acordo com o secretário, os dados positivos impactam também na economia local. “Com esse resultado, há

aumento na ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e aquecimento no comércio e serviços”, afirmou.

Além das ações de promoção, a Prefeitura do Natal tem realizado investimentos em qualificação da rede de turismo, infraestrutura urbana e cultural, com o objetivo de ampliar a capacidade da cidade de receber visitantes.

Confira o ranking dos 10 destinos

- 1. Gramado (RS)**
- 2. Rio de Janeiro (RJ)**
- 3. Maceió (AL)**
- 4. Porto Seguro (BA)**
- 5. Porto de Galinhas (PE)**
- 6. Natal (RN)**
- 7. Fortaleza (CE)**
- 8. João Pessoa (PB)**
- 9. Salvador (BA)**
- 10. São Paulo (SP)**

Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho

Link	https://sidneysilva.com.br/2025/07/04/natal-esta-entre-os-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

[Natal está entre os destinos mais procurados para as férias de julho](#)

- Sidney Silva
- julho 4, 2025

Natal entrou na lista dos dez destinos mais buscados do Brasil para as férias de julho, segundo relatório divulgado nesta quinta-feira (3) pela plataforma de viagens Decolar. O levantamento considera as pesquisas feitas por usuários interessados em viajar durante o período de alta temporada.

Com praias, sol o ano todo e uma programação que mistura cultura e lazer, a capital potiguar continua em alta entre os turistas nacionais e internacionais. Segundo o secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, o resultado é fruto de um trabalho contínuo da gestão municipal em promover o destino e melhorar sua estrutura.

“O aumento na procura é reflexo direto das ações que temos feito – como o fortalecimento de eventos como Carnaval e São João, e a presença constante em feiras de turismo pelo país”, destacou.

A expectativa é de impacto positivo também na economia: mais turistas significam hotéis cheios, empregos temporários e comércio aquecido. A Prefeitura afirma que vem investindo tanto na divulgação da cidade quanto na qualificação da rede turística e na infraestrutura para garantir uma experiência segura e acolhedora aos visitantes.

Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/natal-figura-entre-os-destinos-mais-buscados-para-as-ferias-de-julho
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho

04 JUL 2025



Foto: Demis Roussos

A capital do Rio Grande do Norte segue como um dos destinos preferidos dos turistas brasileiros. Segundo levantamento divulgado nessa quinta-feira (3) pela plataforma de viagens Decolar, Natal figura entre os dez destinos mais procurados no país para as férias de julho. O estudo tem como base as buscas feitas por usuários na internet, interessados em viajar durante o período de alta temporada.

Com suas praias de beleza singular, clima ensolarado e agenda cultural diversificada, Natal vem ganhando cada vez mais visibilidade no cenário turístico, tanto nacional quanto internacional. Para o secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, o bom desempenho é fruto do trabalho contínuo da gestão do prefeito Paulinho Freire, que tem priorizado investimentos e ações estratégicas para promover o destino.

“Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, destacou o secretário de Turismo.

Ele ressaltou ainda que a crescente demanda impacta positivamente a economia local, com o aumento na taxa de ocupação hoteleira, a geração de empregos temporários e o aquecimento dos setores de comércio e serviços.

Além da promoção institucional, a Prefeitura de Natal também tem investido na qualificação da rede turística e na melhoria da infraestrutura urbana e cultural. O objetivo é ampliar a capacidade de atendimento ao visitante, garantindo acolhimento com qualidade e segurança.

Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho

Link	https://ibandrn.com.br/natal-se-destaca-entre-os-dez-destinos-mais-procurados-para-as-ferias-de-julho-aponta-levantamento/
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	I BAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal figura entre os destinos mais buscados para as férias de julho



Foto: Demis Roussos

A capital do Rio Grande do Norte segue como um dos destinos preferidos dos turistas brasileiros. Segundo levantamento divulgado nessa quinta-feira (3) pela plataforma de viagens Decolar, Natal figura entre os dez destinos mais procurados no país para as férias de julho. O estudo tem como base as buscas feitas por usuários na internet, interessados em viajar durante o período de alta temporada.

Com suas praias de beleza singular, clima ensolarado e agenda cultural diversificada, Natal vem ganhando cada vez mais visibilidade no cenário turístico, tanto nacional quanto internacional. Para o secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, o bom desempenho é fruto do trabalho contínuo da gestão do prefeito Paulinho Freire, que tem priorizado investimentos e ações estratégicas para promover o destino.

“Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, destacou o secretário de Turismo.

Ele ressaltou ainda que a crescente demanda impacta positivamente a economia local, com o aumento na taxa de ocupação hoteleira, a geração de empregos temporários e o aquecimento dos setores de comércio e serviços.

Além da promoção institucional, a Prefeitura de Natal também tem investido na qualificação da rede turística e na melhoria da infraestrutura urbana e cultural. O objetivo é ampliar a capacidade de atendimento ao visitante, garantindo acolhimento com qualidade e segurança.

Mercado gamer cresce no Brasil e impulsiona economia com cursos e oportunidades

Link	https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2025/07/06/mercado-gamer-cresce-no-brasil-e-impulsiona-economia-com-cursos-e-oportunidades.ghtml
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado gamer cresce no Brasil e impulsiona economia com cursos e oportunidades

Com o país liderando o setor na América Latina, universo dos games movimenta comércio, fomenta novos negócios e atrai quem busca qualificação profissional no interior paulista.

Por TV TEM



Mercado gamer ganha destaque na região noroeste paulista

O que para muitos ainda parece só um passatempo ou uma brincadeira, está se consolidando como um setor estratégico que

movimenta bilhões e impulsiona a economia brasileira: o mercado gamer, que reúne tudo que está ligado à criação e venda de produtos para jogos eletrônicos, seja em computadores ou consoles. Ele vem crescendo tanto que já conta com cursos de qualificação profissional, em cidades como **São José do Rio Preto (SP)**, para quem deseja seguir carreira na área.

É o caso de Igor Gabriel Lujão Bazi, auxiliar administrativo, que passa horas do dia na frente da TV jogando. “Meu pai me deu meu videogame quando eu tinha uns 7, 8 anos. Era um PlayStation 2, eu amava. Minha vida era estudar e jogar”, lembra.

Igor tem mais de 600 jogos baixados e afirma já ter jogado todos. Ele é considerado um **gamer**, termo usado para quem se dedica intensamente aos jogos eletrônicos, muito além de um simples hobby. Para acompanhar os lançamentos, ele investe em controles, fones de ouvido e outros equipamentos.



Igor tem mais de 600 jogos e é considerado um gamer. — Foto: Reprodução/TV TEM

Esse universo movimenta muito mais do que apenas tempo de tela. De acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, o setor de produtos gamer, que inclui desde computadores e

acessórios até cadeiras especializadas, cresceu 18% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. O Brasil, inclusive, já é o maior mercado gamer da América Latina.

A alta na demanda é sentida também por empresários como Roberto Alexandre e Renan Alexandre, irmãos que mantêm uma loja com assistência técnica e venda de eletrônicos voltada para o público gamer. “Sempre o gamer tem que vir aqui. Os jogos vão melhorando, e as pessoas têm que buscar peças melhores para rodar tudo isso”, explica Roberto.



O setor de produtos gamer, que inclui desde computadores e acessórios até cadeiras especializadas, cresceu 18% no primeiro trimestre deste ano. — Foto: Reprodução/TV TEM

Com o crescimento, os irmãos pensam em expandir para o e-commerce, mas esbarram na escassez de profissionais qualificados.

“É um ramo muito grande, e são poucas as pessoas que dominam essa área de tecnologia gamer. Nem toda faculdade ensina realmente a trabalhar com isso. Então, quem quiser investir, tem mercado”, diz Renan.

Para suprir essa demanda, algumas instituições oferecem cursos voltados à formação de profissionais para atuar em áreas como e-commerce, programação, criação e design de jogos. São cerca de 20 cursos específicos ligados ao universo gamer.



Nos cursos voltados para o mercado gamer, os alunos aprendem sobre e-commerce, programação, criação e design de jogos. — Foto: Reprodução/TV TEM

Em um dos cursos, os alunos aprendem a modelar personagens em 3D, que depois podem ser impressos em esculturas colecionáveis. “Essa nova geração consome **muito** mais games. O cenário brasileiro está em expansão, com muitas empresas surgindo, e existe ainda a possibilidade de trabalhar remotamente para o exterior”, afirma Leani Rosa, professora de design gráfico e também gamer.

Segundo ela, os cursos livres ajudam os interessados a se familiarizar com o setor antes de decidir por uma formação mais avançada, como uma faculdade. “É um jeito da pessoa ter contato com isso, e a galera gosta bastante”, completa.

Comércio exterior impulsiona economia do RN com superávit de US\$ 210,8 milhões

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/comercio-exterior-impulsiona-economia-do-rn-com-superavit-de-us-2108-milhoes/
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio exterior impulsiona economia do RN com superávit de US\$ 210,8 milhões



Foto: Júnior Santos/Arquivo TN

O Rio Grande do Norte fechou o primeiro semestre de 2025 com superávit de US\$ 210,8 milhões (dólares) no comércio internacional, resultado de um acumulado de US\$ 667,2 milhões em transações comerciais. Deste valor, o estado movimentou US\$ 439 milhões em exportações e US\$ 228,2 milhões em importações. Esses e outros dados estão disponíveis no Boletim Semestral da Balança Comercial do RN nº 09/2025, divulgado nessa sexta-feira (4) pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Sedec).

A força das cadeias produtivas locais e sua competitividade no mercado global estiveram presentes durante todo o primeiro semestre deste ano na economia potiguar. Entre os principais produtos exportados, o destaque absoluto foi o óleo combustível, com um volume de US\$ 212,0 milhões, consolidando o setor energético como o principal vetor da pauta exportadora do estado. A fruticultura irrigada também manteve papel de protagonismo, com melões frescos movimentando US\$ 54,1 milhões, melancias frescas com US\$ 28,2 milhões e mamões papaias frescos com US\$ 11,8 milhões figurando entre os cinco itens mais exportados, ao lado de outros óleos combustíveis (US\$ 23,7 milhões).

Os principais destinos das exportações foram: Panamá com US\$ 184,8 milhões, seguido por Estados Unidos, Países Baixos, Espanha e Reino Unido. A distribuição geográfica diversificada reflete a consolidação das parcerias comerciais com mercados da América, Europa e Caribe.

No que diz respeito às importações, o RN se destacou pela aquisição de outras gasolinas, exceto para aviação que movimentou US\$ 32,6 milhões, seguido por trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 27,3 milhões), células fotovoltaicas (US\$ 22,4 milhões), óleo diesel (US\$ 17,4 milhões) e outros conversores elétricos estáticos (US\$ 8,7 milhões). Esses insumos atendem a demandas de setores industriais, energéticos e da cadeia de abastecimento local, refletindo a crescente modernização da economia potiguar.

Os principais países de origem das importações foram: China movimentando US\$ 70,0 milhões, seguida de Rússia, Estados Unidos, Argentina e Uruguai, revelando a presença ativa do estado em corredores estratégicos de comércio global, incluindo mercados asiáticos, europeus e sul-americanos.

“O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte de incentivo à nossa balança comercial, e principalmente, às exportações seguem em ritmo forte e reafirmam o dinamismo da nossa economia” afirmou o secretário da Sedec, Alan Silveira, ao observar o cenário econômico.

A equipe técnica da Sedec, responsável pela análise e elaboração do Boletim, destaca o motivo dos resultados positivos deste primeiro semestre: “a capacidade do Rio Grande do Norte de manter-se competitivo, diversificado e bem posicionado nas redes internacionais de comércio é o que tem mantido a economia potiguar em constante movimento”, aponta os pesquisadores.

Para acesso ao Boletim Semestral, [clique aqui](#).

Balança comercial tem menor superávit para junho em 6 anos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/balanca-comercial-tem-menor-superavit-para-junho-em-6-anos
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem menor superávit para junho em 6 anos

Exportações superaram importações em US\$ 5,889 bilhões

WELLTON MÁXIMO - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 04/07/2025 - 16:31

Brasília

© Arquivo/26.07.2012/Tânia Rêgo/Agência Brasil

Versão em áudio

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities, bens primários com cotação internacional, e pelo consumo de importados, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de junho em seis anos. No mês passado, o país exportou US\$ 5,889 bilhões a mais do que importou, queda de 6,9% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados nesta sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). **O superávit em junho é o menor desde 2019, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,362 bilhões.**

A balança comercial acumula superávit de US\$ 30,092 bilhões nos seis primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 27,6% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 22,295 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela [importação de uma plataforma de petróleo](#).

>> Siga o perfil da Agência Brasil no Instagram

As exportações subiram levemente, mas as importações cresceram ainda mais. Em junho, o país exportou US\$ 29,147 bilhões, alta de 1,4% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. Esse é o terceiro maior valor da história, só perdendo para junho de 2022 e 2023.

As importações somaram US\$ 23,257 bilhões, alta de 3,8% na mesma comparação. **O valor é o segundo maior valor da série histórica para o mês, só perdendo para junho de 2022.**

Ao analisar a quantidade exportada e os preços médios, o volume de mercadorias exportadas subiu 6,1%. Os preços, no entanto, recuaram 4,3% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado, refletindo a queda no valor das commodities. Nas importações, a quantidade subiu 5,8%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 1,1%.

Produtos

Do lado das exportações, a soja, principal produto da agropecuária, caiu 12,5% em relação a junho do ano passado, por causa da queda de 9% dos preços médios. O volume vendido recuou 3,9%. Além disso, o milho, o segundo principal produto de exportação do agronegócio, registrou queda de 56,6%, apesar da alta de 29,7% no preço médio.

As vendas de petróleo recuaram 2,1%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado subindo 15,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 8,6%. Apesar de a quantidade ter subido 9,8%, os preços caíram 16,7%.

No entanto, a alta no preço do café, que subiu 56,1% em 12 meses, e da carne bovina, que subiu 22%, ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como veículos, ouro e produtos semiacabados de aço, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de motores e máquinas não elétricos, compostos organo-inorgânicos, aeronaves e componentes de aeronaves e inseticidas subiram. A maior alta ocorreu com os motores, cujo valor comprado aumentou US\$ 251,4 milhões (37,5%) em junho na comparação com junho do ano passado.

Setores

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o recuo de 10% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 12,4% em junho na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 3,6%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 14,7%, com o preço médio caindo 3,3%, refletindo uma certa recuperação econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 9,6%, enquanto os preços médios recuaram 14,8%, fruto da desaceleração econômica na China e do acirramento da guerra comercial por parte do governo de Donald Trump.

Estimativa

O Mdic revisou as estimativas para a balança comercial este ano. O superávit deverá ficar em US\$ 50,4 bilhões, queda de 32% em relação a 2024. A próxima projeção será divulgada em outubro.

Segundo o Mdic, as exportações subirão 1,5% este ano na comparação com 2024, encerrando o ano em US\$ 341,9 bilhões. As importações subirão 10,9% e fecharão o ano em US\$ 291,5 bilhões. As estimativas são as primeiras a considerar os efeitos da política tarifária de Donald Trump e das retaliações comerciais da China.

As previsões estão bem mais pessimistas que as do mercado financeiro. **O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 73 bilhões neste ano.**

Balança comercial tem superávit de US\$ 5,9 bilhões em junho, menor saldo para o mês em 6 anos

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/04/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-59-bilhoes-em-junho-menor-saldo-positivo-para-o-mes-em-seis-anos.ghtml
Data da publicação	04/07/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem superávit de US\$ 5,9 bilhões em junho, menor saldo para o mês em 6 anos

Comércio com os EUA foi marcado por déficit para o Brasil em junho. Exportações brasileiras para os norte-americanos subiram, mas importações cresceram ainda mais.

Por [Alexandro Martello](#), [Thiago Resende](#), g1 e TV Globo — Brasília

A balança comercial registrou superávit de **US\$ 5,88 bilhões** em maio, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços nesta sexta-feira (4).

 *O resultado é de superávit quando as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é deficitário.*

- Segundo dados oficiais, houve uma queda de **6,9%** no saldo positivo na comparação com o mesmo mês de 2024 (**+US\$ 6,32 bilhões**).

- Esse é o pior resultado para meses de junho desde 2019, quando foi contabilizado um superávit comercial de US\$ 4,36 bilhões.

De acordo o governo, em junho:

- As exportações somaram **US\$ 29,14 bilhões**, com alta de **1,4%** na média por dia útil;
- As importações somaram **US\$ 23,57 bilhões**, com alta de **3,8%** na média por dia útil.

Primeiro semestre



Armínio Fraga : economia precisa de providências mais profundas

Nos seis primeiros meses do ano, o saldo comercial ficou positivo em **US\$ 30,09 bilhões**, com queda de 27,6% na comparação com o mesmo período do ano passado (**US\$ 41,55 bilhões**).

- No acumulado deste ano, as exportações somaram **US\$ 165,83 bilhões** (alta de 1% na comparação com o mesmo período do ano passado).
- Já as importações totalizaram **US\$ 135,77 bilhões**, com aumento de **10%** em relação ao mesmo período de 2024.

Destaques das exportações em junho

- **Soja:** US\$ 5,36 bilhões, com queda de 12,5%
- **Óleos brutos de petróleo:** US\$ 3,55 bilhões, com queda de 2,1%

- **Minério de ferro:** US\$ 2,31 bilhões, com recuo de 8,6%
- **Açúcares e melaços:** US\$ 1,44 bilhão, com queda de 6,5%
- **Carne bovina:** US\$ 1,31 bilhão, com aumento de 52,8%
- **Café não torrado:** US\$ 934 milhões, com alta de 16,5%

Principais compradores em junho

1. **China e Macau:** US\$ 9,94 bilhões, com alta de 2,3%
2. **União Europeia:** US\$ 3,46 bilhões, com recuo de 14%
3. **Estados Unidos:** US\$ 3,36 bilhões, com alta de 2,4%
4. **Mercosul:** US\$ 2,25 bilhões (+52,7%), sendo US\$ 1,61 bilhão somente para a Argentina (+70,8%)
5. **Associação de Nações do Sudeste Asiático:** US\$ 1,91 bilhão, com queda de 8%.

Tarifaço dos EUA



Justiça dos EUA restabelece 'tarifaço' de Donald Trump

🌐 O resultado da balança comercial divulgado nesta sexta-feira – referente ao mês de junho – ocorre em meio ao tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**.

No mês passado, o comércio com os Estados Unidos foi marcado por um déficit de US\$ 595 milhões, ou seja, o Brasil mais importou do que exportou para a economia norte-americana, neste montante.

- Em junho, as exportações brasileiras aos EUA somaram **US\$ 3,36 bilhões**, com alta de **2,4%**.

- Já as compras brasileiras de produtos americanos totalizaram **US\$ 3,95 bilhões** em junho, com alta de **18,5%**.
- ▶ Em meados de março, entrou em vigor uma cobrança de tarifas de **25%** sobre todas as importações de aço e alumínio nos Estados Unidos, um mês após assinatura de decreto pelo presidente Donald Trump.
 - ▶ E, no início de abril, foram anunciadas tarifas extras a produtos importados de diversos países.
 - ▶ A tarifa para os produtos brasileiros ficou em **10%**, a exemplo dos produtos do Reino Unido, e abaixo dos 20% anunciados para a União Europeia e das tarifas impostas para a China, por exemplo.
 - ▶ No caso dos produtos chineses, as taxas impostas pelos Estados Unidos chegaram a **145%**, o que causou retaliações de Pequim, que elevou os impostos aos EUA para **125%**. Em maio, porém, os países concordaram em reduzir temporariamente as tarifas por 90 dias.
 - ▶ No mês passado, os EUA elevaram as tarifas sobre importações de aço, alumínio e derivados mais ainda, para **50%**, conforme decreto assinado pelo presidente Donald Trump. A medida impacta o Brasil.

Nova tarifa social de energia elétrica passa a valer neste sábado

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/nova-tarifa-social-de-energia-eletrica-passa-valer-neste-sabado
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Nova tarifa social de energia elétrica passa a valer neste sábado

Beneficiários do CadÚnico que cumprem requisitos têm direito

LUCIANO NASCIMENTO - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 05/07/2025 - 09:10

São Luís

© Fernando Frazão/Agência Brasil

Versão em áudio

Começa a valer a partir deste sábado (5) a nova Tarifa Social de Energia Elétrica, que prevê gratuidade para famílias beneficiárias do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e que tenham consumo mensal de até 80 kWh. **Segundo governo federal, o benefício concederá a gratuidade total da conta de luz a 4,5 milhões de famílias.**

Outras 17,1 milhões de famílias que também têm direito à tarifa social não precisarão pagar pelos primeiros 80 quilowatts-hora (kWh) consumidos em cada mês.

Pelas regras da tarifa, aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), tem direito à gratuidade os consumidores beneficiados pela Tarifa Social que possuem instalações trifásicas e usam até 80 kWh por mês.

Nesse caso, poderá ser cobrado na fatura apenas os custos não associados à energia consumida, como a contribuição de iluminação pública ou o Imposto

sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com legislação específica do estado ou município onde a família reside.

Já para os consumidores que possuem instalações trifásicas e usam mais de 80 kWh por mês, o custo de disponibilidade da rede continua sendo de 100 kWh. Nesse caso, o consumidor precisará pagar uma diferença caso use entre 80 kWh e 100 kWh.

O custo de disponibilidade é o valor mínimo cobrado pela distribuidora para remunerar os gastos com a rede elétrica necessários para transportar a energia até o consumidor.

Quem tem direito à Tarifa Social

Para ser beneficiário da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) é preciso se enquadrar em um dos requisitos abaixo:

- Família inscrita no Cadastro Único, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo nacional;
- Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e estão no Cadastro Único;
- Família inscrita no Cadastro Único com renda mensal de até três salários-mínimos, que tenha pessoa com doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica.
- Também têm direito ao benefício as famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico, cujo consumo mensal seja de até 80 kWh/mês.

Não é necessário solicitar o benefício

A Tarifa Social é concedida automaticamente às famílias que têm direito. Para receber, basta que a pessoa responsável pelo contrato de fornecimento de energia elétrica (aquela cujo nome está na fatura) esteja entre os beneficiados pelos programas de governo descritos acima. **Portanto, não é mais necessário solicitar à distribuidora.**

A nova tarifa social faz parte da Medida Provisória (MP) 1300/2025, publicada em maio. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal têm até 120 dias para aprovar a medida ou ela perderá a validade.

Energia solar: RN projeta R\$ 30 bilhões em investimentos até 2029

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/energia-solar-rn-projeta-r-30-bilhoes-em-investimentos-ate-2029/
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Energia solar: RN projeta R\$ 30 bilhões em investimentos até 2029



O avanço nos projetos de energia solar exige reforços na infraestrutura de conexão para garantir a viabilidade e manter o interesse dos investidores no RN | Foto: Alex Régis

Kayllani Lima Silva **Repórter**

O Rio Grande do Norte deve ampliar significativamente sua capacidade de geração de energia solar fotovoltaica centralizada até 2029. Atualmente, o estado possui 1,4 gigawatts (GW) em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a entrada em funcionamento de outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec/RN). Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos no setor solar potiguar. O avanço, no entanto, exige reforços na infraestrutura de conexão para garantir viabilidade e manter o interesse dos investidores.

O secretário-adjunto da Sedec-RN, Hugo Fonseca, esclarece que a energia solar centralizada representa uma das maiores

fontes de investimentos em energias renováveis no Estado, ultrapassando a eólica onshore. Isso acontece em virtude de fatores como baixo custo de implantação, celeridade no andamento dos projetos e equipamentos mais baratos, uma vez que o mercado de painéis solares está cada vez mais competitivo.

Embora a perspectiva seja positiva para os próximos anos, o secretário explica que o Estado carece de uma infraestrutura adequada de conexão. Por conta disso, estão sendo discutidas soluções junto ao Governo Federal com a proposta de ampliar a rede básica e promover uma maior conexão das empresas com o sistema. “Se não resolvermos o problema dos cortes de geração de energia, conseqüentemente os investidores que já têm essas outorgas garantidas vão ficar receosos em fazer novos investimentos”, afirma Fonseca.

A infraestrutura de transmissão é fundamental para que a energia gerada em usinas solares centralizadas chegue de forma eficiente aos centros de consumo. Essa conexão ocorre por meio de uma subestação na usina, que eleva a tensão da energia convertida para corrente alternada, permitindo seu transporte por linhas de transmissão até uma subestação da rede elétrica, onde a energia é distribuída. Todo o processo exige autorização da Aneel e coordenação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define o ponto de conexão à rede e garante a segurança e estabilidade do sistema elétrico nacional.



Hugo Fonseca: a energia solar centralizada representa uma grande fonte de investimentos| Foto: Alex Régis

A expectativa é que no próximo ano nove obras voltadas ao RN estejam incluídas no leilão que está sendo estruturado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Os serviços incluem desde a efetivação de linhas de transmissão, conectando-se ao sistema Ceará-RN, até um reforço nas linhas de subestações, com destaque para a de Açu 3, Açu 2 e Mossoró 2. “Temos ainda gargalos que precisam ser superados e a gente está correndo atrás, principalmente no tocante à conexão do sistema elétrico”, enfatiza Hugo Fonseca.

Para que as obras sejam incluídas no leilão, elas precisam ser validadas pela EPE, MMA e Aneel. “Nas próximas duas semanas, estamos montando uma agenda junto com o Ministério para tratar dessas obras que deverão entrar no pacote que será licenciado provavelmente no próximo leilão”, aponta Hugo Fonseca.

Enquanto isso, o governo tem investido na análise de dados que são disponibilizados às empresas e no acompanhamento de cada projeto em curso no Estado. “Inclusive, há seis estações solarimétricas que pertencem ao estado e que fazem a análise e a coleta de dados de radiação solar, verificando quais são as áreas que têm melhor disponibilidade para a exploração de projetos, principalmente centralizados”, destaca Hugo Fonseca.

Dos 216 empreendimentos outorgados para energia solar centralizada no Rio Grande do Norte, somente 15 estão em construção, segundo dados da Aneel. O secretário aponta que isso reflete um processo natural ligado aos prazos de entrada em operação de cada parque solar. Os que estão em curso, por exemplo, devem começar a gerar energia entre o final deste ano e o início de 2026. Por conta disso, as obras começam com cerca de um ano de antecedência, após as empresas conseguirem todas as autorizações necessárias para instalação.

“Muitos colocaram prazo para 2029 justamente para [aguardar] que as obras de infraestrutura de transmissão sejam licitadas e construídas, abrindo margem no sistema elétrico do estado para que possam se conectar. Se colocarem prazo para entrar em operação antes que as obras sejam concluídas, podem arcar com multas, pois não vão estar entregando energia no prazo que assinaram o contrato. Então, por segurança, colocam um prazo maior, como 2029 e 2030”, completa Hugo.

Segurança para novos investimentos

O diretor-presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper), Williman Souza de Oliveira, reitera a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para fornecer segurança jurídica aos investidores. “Como vou montar e fazer investimentos em uma usina centralizada se depois podem mandar desligar energia no final de semana, porque não tem

para onde escoar?”, questiona. Segundo ele, trata-se de um cenário que cria prejuízos para muitas usinas.

A pergunta leva a um ponto central levantado pelo professor Ricardo Ribeiro, do Departamento de Energia Elétrica da UFRN, que avalia ser essencial a adoção de sistemas de armazenamento de energia pelo Estado junto à Aneel e o MME. Na visão dele, essa infraestrutura, associada à expansão do sistema de transmissão, impediria o corte de geração demandado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar condições críticas no sistema elétrico.

“O período de geração mais eficiente ocorre durante o dia, o que não corresponde ao consumo, gerando, portanto, excedente de energia elétrica. Esse excedente pode causar oscilações no sistema elétrico e, em condições críticas, provocar apagões, como o que ocorreu recentemente na Espanha e Portugal”, complementa.

Conforme observa Hugo Fonseca, o sistema elétrico, não apenas do Estado, mas também do país, ainda é muito baseado no modelo dos anos 70 e 80. “Nos últimos 12 anos, tivemos um crescimento absurdo das energias intermitentes, principalmente a eólica e solar. No entanto, o sistema elétrico nacional não estava preparado para receber tanta geração intermitente. Então, com o passar do tempo, começou a ocorrer essa sobrecarga, principalmente no sistema do Nordeste brasileiro”, comenta.

No caso do Nordeste, o secretário lembra que por muito tempo a região foi importadora da energia produzida no Sul e Sudeste, cenário que mudou com a entrada das fontes renováveis. A partir disso, foi identificada a necessidade de melhorar a infraestrutura de transmissão do país, um processo que leva no mínimo 10 anos de planejamento. “Isso porque essas obras, principalmente em grandes leilões, demoram de

três a quatro anos para serem implementadas. São grandes leilões conectando uma região a outra do país”, completa.

Licenciamento ambiental é desafio a ser superado

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelos debates sobre o licenciamento ambiental. De acordo com Tiago Lucena, supervisor do Núcleo de energia do Idema, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um curso semelhante ao de outros empreendimentos, sendo mais rigoroso para os de energia centralizada em virtude dos maiores impactos socioambientais.

Ao todo, os projetos de geração centralizada passam pelo processo de Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, podendo levar cerca de um ano para ser licenciado e iniciar sua implantação. Já a simplificação de procedimentos acontece para projetos fotovoltaicos de micro e pequeno porte, conforme enquadramento da atividade.

“Quando os projetos estão localizados em áreas sem restrições ambientais e possuem até 15 MW de potência total, estão dispensados da apresentação de Estudos Ambientais mais complexos, sendo apenas necessário o Memorial Descritivo. Para projetos acima desse limite, é obrigatório o licenciamento prévio, de instalação e de operação”, explica Tiago Lucena.

Para Willman Oliveira, diretor-presidente da Aper, o licenciamento ainda é desafiador no Rio Grande do Norte e muitas barreiras são criadas. “Tudo depende exclusivamente de uma autorização ou de uma regulação mais segura para as empresas, para que os grandes investidores possam dar continuidade a essa construção e ampliar a rede de energia centralizada”, afirma.

Já na avaliação de Hugo Fonseca, o licenciamento no Estado pode ser considerado moderno e a expectativa é melhorar o cenário para esses investimentos. Atualmente, explica, está sendo discutida uma proposta de modernização da LC 272/2014, que estabelece a Política Estadual de Meio Ambiente

do Rio Grande do Norte, realizada junto ao Idema e encaminhada para avaliação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Conema).

Um dos principais pontos tratados no projeto é a permanência da sustentabilidade diante do crescimento do tamanho e da potência instalada pelas usinas. “Inevitavelmente, por ocuparem mais áreas, porque às vezes tem que desmatar mais, ocupar mais solo, utilizar mais recursos naturais, o licenciamento tende a buscar cada vez mais critérios para garantir a sustentabilidade ambiental desses empreendimentos”, sublinha.

O professor Ricardo Ribeiro repercute uma visão semelhante. Embora a geração solar reduza a emissão de carbono na atmosfera, ele observa que a instalação dos painéis pode aumentar a temperatura local devido à falta de circulação de ar sob a estrutura.

“Na Europa, por exemplo, a instalação dessas plantas segue regras de espaçamento e altura dos painéis fotovoltaicos para permitir a preservação da vida abaixo e ao redor da planta solar. É comum encontrar plantas solares intercaladas com culturas agrícolas, conhecidas como Agro PVs”, finaliza o docente.

Programa de exportação conecta marcas potiguares com o exterior

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250706.pdf
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« EXPORTAÇÃO » O Programa de Qualificação para Exportação, da APEX Brasil, executado no no Rio Grande do Norte pela Fecomércio através do Senac/RN, conecta marcas potiguares com o exterior. A Cajumel (foto) é uma das 73 marcas beneficiadas. « PÁGINA 9 »

Programa de exportação conecta marcas potiguaras com o exterior

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250706.pdf
Data da publicação	06/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Programa de exportação conecta marcas potiguaras com o exterior

PEIEX Iniciativa da ApexBrasil executada no RN pelo Sistema Fecomércio, por meio do Senac local, o Programa de Qualificação para Exportação tem ajudado as empresas potiguaras a conquistarem mercados internacionais

LARISSA DUARTE
Reportagem

Em meio aos desafios da pandemia, a empresária Sahonara Suzane transformou uma necessidade em oportunidade e criou a Cajmel, marca especializada em pastas de castanhas. Com atuação inicialmente no delivery e produção artesanal, a empresa foi crescendo, abriu duas lojas físicas e agora se prepara para um novo salto: a internacionalização. Esse passo só será possível graças ao Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), iniciativa da ApexBrasil executada no Rio Grande do Norte sob a coordenação do Sistema Fecomércio, através do Senac RN. A Cajmel é uma das 73 empresas potiguaras atendidas atualmente pelo programa.

"Eu já tenho consultoria na empresa desde o começo, mas vários amigos, inclusive que participaram, falaram: 'Sabô, o seu produto tem alto potencial de exportação'. Foi aí quando nós abrimos os olhos, fomos conversar com a consultora da PEIEX, que conseguimos a capacitação", lembra Sahonara. Ela explica que a adesão ao programa foi motivada pelo desejo de crescimento. "A gente já tem o comércio local e já distribui para o Brasil".

A Cajmel, que atualmente produz cerca de 1.000 quilos de pasta de castanha por mês, possui capacidade instalada para dobrar a produção sem necessidade de novos investimentos. O plano de exportação está sendo traçado com apoio da equipe técnica do PEIEX, e a expectativa é iniciar as vendas internacionais após a participação da empresa em uma rodada de negócios, prevista para setembro, em Goiânia. Com duas lojas em funcionamento e a terceira prestes a ser inaugurada, Sahonara vê na internacionalização uma via para consolidar o modelo industrial da marca.

Diante dos avanços, a empresária reconhece o papel decisivo do PEIEX no amadurecimento do negócio para o mercado externo. "Nós somos uma pequena empresa, uma microempresa. Eu não conseguiria ter todas essas informações, eu não tenho o setor responsável por esse tipo de comércio exterior. Então, dá um norte do que realmente a



Além da pasta de castanha, Sahonara Suzane, da Cajmel, incluiu no escopo de exportação a cajúína e o melão de cajú



Empresária Raissa Barbosa, fundadora da Fils to Fitwear

gente precisa", declara.

Atualmente, a empresa conta com cinco funcionários e três estagírios. Os produtos já abastecem uma rede de supermercados de grande porte no Rio Grande do Norte e têm um ticket médio mensal de R\$ 92 por cliente, com cerca de 150 consumidores fixos mensais.

A estratégia de atuação local foi mantida como vitrine para a futura expansão internacional. Além da pasta de castanha, ela também incluiu no escopo de exportação a cajúína e o melão de cajú.

Apoiado pela ApexBrasil e executado pelo Senac-RN, o

avalia o PEIEX como uma peça-chave nas estratégias de desenvolvimento econômico. Os principais desafios enfrentados nesse processo de qualificação envolvem, principalmente, a barreira cultural e a percepção das empresas em emergar o potencial exportador. A experiência do Programa tem mostrado que micro, pequenas e médias empresas de diversos setores têm potencial real para acessar mercados internacionais, desde que devidamente preparadas.

"Estamos na liderança desse processo de disseminar a cultura da exportação, oferecendo ainda capacitações técnicas e gerenciais, além de diagnósticos personalizados, que ampliam a competitividade e a inovação empresarial. Essa atuação fortalece os pilares do comércio e dos serviços no estado, conectando o empresariado local às oportunidades globais e impulsionando cadeias produtivas com alto potencial de internacionalização", afirma.

Além da capacitação técnica, o programa atua como articulador entre instituições públicas e privadas por meio do Comitê Consultivo do PEIEX RN, que reúne entidades como Fecomércio, Sebrae, FIERN, Correios, Banco do Brasil, UFRN e IFRN. Essa rede de apoio contribui para superar um dos principais desafios enfrentados pelas empresas: a percepção limitada de seu potencial exportador.



SOBRE O PEIEX BRASIL

O Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)

foi criado em 2004 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e passou a ser executado pela ApexBrasil a partir de 2008. No ciclo entre 2021 e 2023, foram 5.334 empresas atendidas em todo o país. Destas, 877 já iniciaram exportações, totalizando US\$ 3,36 bilhões exportados.

Principais produtos exportados:

- Produtos agropecuários (41,3%)
- Alimentos e bebidas (40,6%)
- Moda, higiene pessoal e cosméticos (5,3%)
- Produtos minerais não-metálicos (1,2%)
- Máquinas, equipamentos e materiais elétricos (1,1%)
- Madeira, móveis e outros manufaturados (0,7%)

Principais destinos:

- Estados Unidos, Argentina, Chile, Portugal, Emirados Árabes Unidos, Alemanha e França.

Adaptação para cada negócio

A capacitação oferecida pelo PEIEX tem duração média de 60 a 90 dias e culmina com a entrega de um plano de exportação personalizado ou mapa de valor. Os temas abordados vão desde diagnóstico interno e formação de preços até logística e aspectos regulatórios. Neste ciclo, o programa incorpora inovações conforme o perfil de cada empresa.

Para a empresária Raissa Barbosa, fundadora da marca de moda fitness Fils to Fitwear, a participação no PEIEX foi o primeiro passo para pensar além das fronteiras nacionais. A empresa, com quatro anos de atuação, foi selecionada para integrar a comitiva enviada a uma missão comercial aos EUA.

"É entender que é possível quando a gente analisa o potencial da empresa. Não é o porte dela, na realidade. Mesmo sendo pequena, é possível exportar", explica. Ela participou da rodada de negócios em Miami e agora trabalha na adequação de produto e precificação. Apesar de ainda não exportar, a empresa já se prepara para explorar o mercado internacional.

Com três funcionários fixos e uma rede de prestadores de serviço, a Fils to Fitwear tem ticket médio de R\$ 250 e público concentrado nas classes A e B. A produção ocorre em três coleções anuais com cerca de 200 peças cada. Raissa ressalta que o programa abriu um leque de possibilidades. "Você sai daqui, entra em Miami e vê que o mercado é um mundo, que você tem condições de levar o seu produto desde que você acredite. O PEIEX mostra isso", afirma.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, o PEIEX é essencial para consolidar uma cultura exportadora no RN. "O programa aborda diversos aspectos fundamentais da exportação, como precificação, marketing internacional, escolha de mercados-alvo e questões tributárias. Como resultado, mais empresas potiguaras incorporam a cultura exportadora em sua estratégia de negócios", avalia Serquiz.

A FIERN atua como parceira institucional do PEIEX por meio do seu Centro Internacional de Negócios (CIN-RN).

Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/07/Agora-RN_ED-2.115-05-e-06-7-25-1.pdf
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo

Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil para férias de julho

Natal está entre os dez destinos mais procurados do Brasil para as férias de julho, segundo relatório divulgado pela plataforma de viagens Decolar na quinta-feira 3. O estudo é baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar durante a alta temporada.

O secretário municipal de Turismo de Natal, Sanclair Solon, afirmou que o aumento na procura por viagens para a capital potiguar está relaciona-

do às ações desenvolvidas pela Prefeitura.

“Esse aumento na procura é reflexo direto de uma série de ações desenvolvidas pela gestão municipal para impulsionar o turismo. Eventos como o Carnaval, o São João e a nossa participação em feiras e encontros de turismo pelo Brasil vêm fortalecendo a imagem da cidade como um destino completo para todas as épocas do ano”, disse.

De acordo com o secretá-

rio, os dados positivos impactam também na economia local. “Com esse resultado, há aumento na ocupação hoteleira, geração de empregos temporários e aquecimento no comércio e serviços”, afirmou.

Além das ações de promoção, a Prefeitura do Natal tem realizado investimentos em qualificação da rede de turismo, infraestrutura urbana e cultural, com o objetivo de ampliar a capacidade da cidade de receber visitantes. ●



Praia de Ponta Negra, que teve faixa de areia alargada, é cartão-postal de Natal

Energia solar: RN projeta R\$ 30 bilhões em investimentos até 2029

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250706.pdf
Data da publicação	05/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Energia solar: RN projeta R\$ 30 bilhões em investimentos até 2029

RENOVÁVEIS Atualmente, Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN

ESTADOS UNIDOS

O Rio Grande do Norte tem uma capacidade de geração de energia elétrica instalada de 1,4 GW. Atualmente, o estado possui 1,4 gigawatts (GW) em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a estrutura em funcionamento de outras 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec-RN). Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.



Os novos projetos de energia solar serão realizados em infraestrutura de conexão para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN

Atualmente, o Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN. Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Atualmente, o Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN. Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Atualmente, o Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN. Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Atualmente, o Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN. Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Atualmente, o Estado possui 1,4 GW em operação, distribuído em 55 usinas, segundo a Aneel. Com outros 216 empreendimentos já outorgados, a capacidade instalada pode chegar a 9,3 GW, de acordo com a Sedec-RN. Os novos projetos representam um potencial de aproximadamente R\$ 30 bilhões em investimentos em infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Segurança para novos investimentos

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

O diretor-geral da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio Grande do Norte (Aneel), William Batista de Oliveira, destaca a importância de melhorar a infraestrutura de transmissão no Estado e construir uma legislação mais segura para futuros investimentos privados em infraestrutura energética. "Como nos mostra o Brasil, a infraestrutura energética é essencial para o desenvolvimento econômico e social de um país", afirma.

Licenciamento ambiental é desafio a ser superado

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.

Muitos colocaram prazo para [guardar] que as obras de infraestrutura de transmissão sejam finalizadas e construídas.

Muitos colocaram prazo para [guardar] que as obras de infraestrutura de transmissão sejam finalizadas e construídas. Isso demonstra a urgência em concluir os projetos de infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Muitos colocaram prazo para [guardar] que as obras de infraestrutura de transmissão sejam finalizadas e construídas. Isso demonstra a urgência em concluir os projetos de infraestrutura energética para garantir a estabilidade e atender o interesse dos investidores no RN.

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.

Além dos desafios ligados à infraestrutura, a expansão da energia fotovoltaica passa pelo desafio de obter o licenciamento ambiental. De acordo com Thiago Lemos, superintendente de Meio Ambiente da Aneel, o licenciamento ambiental para projetos de energia solar segue um processo semelhante ao de outras energias renováveis, sendo mais rigoroso para projetos de energia solar devido ao seu potencial de impacto ambiental.



Hugo Fonseca: a energia solar centralizada representa uma grande fonte de investimentos

POLÍTICA. Emenda de Styvenson pagou “asfalto superfaturado e de baixa qualidade” no RN, denuncia Natália Bonavides; senador silencia ...PÁG. 5

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 5 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.115 | ANO 9 | 17.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



Allyson empossa Shirley Targino como secretária em Mossoró de olho em 2026

Evento reuniu prefeitos da região Oeste, vereadores e outras lideranças, como o deputado federal João Maia, marido de Shirley ...PÁG. 2

Meio ambiente ...PÁG. 6 e 7

Lei atualiza normas das ZPAs de Natal e abre caminho para empreendimentos

Prefeitura regulamenta áreas após 30 anos e permite negócio, com restrições em regiões sensíveis

A Prefeitura de Natal publicou nesta sexta-feira 4 a Lei Complementar nº 261, que atualiza e unifica as normas urbanísticas e ambientais das Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) da cidade, criadas ainda em 1994 e que representam cerca de 30%

do território do município. A medida é considerada histórica pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semarbi), por corrigir um vazio legal que, por quase três décadas, impedia a aplicação efetiva da política de preservação ambiental.

“Com a nova legislação, nós atualizamos prescrições urbanísticas, padronizamos critérios como gabarito, taxa de ocupação do solo, potencial construtivo e uso restrito”, explica o secretário da Semarbi, Thiago Mesquita. Segundo ele, a nova norma tem o

mesmo peso do Plano Diretor e do Código de Obras de Natal.

A nova legislação autoriza empreendimentos em algumas áreas, mas também reforça a proteção nas áreas mais frágeis, classificadas como subzonas de preservação e conservação.



Eleições ...PÁG. 4

Zenaide dá sinais de rompimento com PT e deverá subir no palanque de Allyson

Peristas pressionam por definição, mas senadora mantém silêncio enquanto se aproxima de prefeito de Mossoró.

Levantamento ...PÁG. 10



Aumento de deputados estaduais vai gerar custo extra de R\$ 15,6 mil/ano

Cidade Alta ...PÁG. 13

Novo shopping é confirmado em prédio da antiga Lojas Americanas

Expectativa é que o novo centro comercial ajude a atrair moradores, trabalhadores e consumidores ao bairro.

Opinião ...PÁG. 2

Morano derruba decreto de Lula e do Congresso sobre IOP

William Robson ...PÁG. 3

Movimentos de Allyson apontam que ele será candidato em 2026

Pedro Neto ...PÁG. 15

Novo técnico do ABC não será responsável por resultado de hoje

Política ...PÁG. 3

Eudiane diz que não vai “baixar a cabeça” só por ser da base

Deputada evita declarar apoio a Filizema Bezerra e Cezar Xavier, diz que avalia cenário de 2026 sem radicalismos e destaca foco em assaltos e autonomia na Assembleia.

Investimento ...PÁG. 11

Lellão do Terminal Pesqueiro de Natal é adiado para agosto

Concessionário vencedor terá de finalizar as obras do terminal – que usará 95% comitadas. Depois, terá 20 anos para explorar e modernizar o equipamento.

Esporte ...PÁG. 15

Amistoso do Vasco com time uruguaio em Natal é cancelado

Organização do jogo informou que os ingressos adquiridos de forma online serão reembolsados automaticamente no prazo de até 72 horas úteis.

Férias de julho ...PÁG. 13

Natal está entre os dez destinos mais buscados do Brasil

Dado está em relatório divulgado pela plataforma Decolar, baseado em buscas realizadas na internet por usuários que planejam viajar na alta temporada.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

Eternos: Novo filme da franquia 'Jurassic Park' renova o ânimo da dinossauromania cultivada por gerações SEGUNDO CADEIRNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.572 - PREÇO DESTA EXEMPLAR INDIV. - R\$ 200



De Moscou, o russo Vladimir Putin participou por videoconferência da sessão da cúpula presidida por Lula

Declaração suavizada expõe Brics sem coesão

Mesmo com defesa enfática de atuação para deter o que Lula chamou de "colapso do multilateralismo" e posições alinhadas em IA, o Brics ampliado pisou em ovos para tratar de tarifaço de Trump, guerras de Israel e Rússia e reforma do Conselho de Segurança da ONU. **PÁGINA 21**

REGRAS PARA IA
Grupo defende pagamento por uso de conteúdo
PÁGINA 22

BOMBA FISCAL

Sem reformas, gasto com Previdência e BPC subirá R\$ 600 bi nos próximos 15 anos

Despesas obrigatórias vão acelerar com o envelhecimento da população, inviabilizando investimentos em infraestrutura e outras áreas

O rápido envelhecimento da população aumentará em 50% as despesas do INSS com o pagamento de benefícios previdenciários e o BPC (baixa renda e deficientes) até 2040, elevando o gasto em R\$ 600 bilhões, para quase R\$ 2 trilhões, mostra estudo do Centro de Liderança Pública. O acréscimo equivale a um

orçamento anual da Saúde. Nestes 15 anos, haverá cada vez menos jovens a contribuir e mais idosos a contemplar, ampliando o rombo e a insustentabilidade das contas públicas. Para o CLP, o Brasil precisa de uma reforma mais ampla da Previdência e pensar em estratégias para a mudança demográfica. **PÁGINA 11**

EDITORIAL
COP30 CORRE RISCO DE FRUSTRAR EXPECTATIVAS **PÁGINA 2**

PRETO ZEZÉ
Estado brasileiro não é grande nem pequeno, é desigual **PÁGINA 3**

FERNANDO GABEIRA
Quem vai responder pelos eventuais erros da IA? **PÁGINA 2**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Quando Raul Seixas desmaiou sobre mim **SEGUNDO CADEIRNO**

ANTÔNIO GOIS
A experiência promissora de tutoria em São Paulo **PÁGINA 8**

NATALIA PASTERNAK
Origem da Covid segue mistério, mas sabemos o que falhou **PÁGINA 9**

MISTÉRIOS DO CÉREBRO
Estudos avançam na conexão entre vírus do herpes e doença de Alzheimer **PÁGINA 9**

Um a cada dez docentes já lidou com ataque à vida na escola, e 43%, com depredação

Pesquisa do MEC com professores revela cotidiano de violência nas escolas: 37% viveram roubo ou furto, 15% apontaram tráfico de drogas e 3% relatam impacto por tiros ou balas perdidas. **PÁGINA 8**

Por 'Lula 4', aliados defendem até corte de ministérios e viagens

No governo e no PT, toma corpo a ideia de presidente Lula fundir ministérios, para mostrar austeridade, e investir em medidas para segmentos populares, criando agenda para a reeleição. **PÁGINA 4**

Milícia toma terrenos e investe na grilagem em Búzios

Criminosos falsificam documentos, roubam material de construção de obras e negociam lotes. MP investiga participação de milicianos da Zona Oeste. **PÁGINA 13**



Infância interrompida pelas enchentes

As chuvas no Texas deixaram ao menos 80 mortos, incluindo 28 crianças, a maioria meninas de um acampamento de férias atingido por tromba d'água. Foram encontrados ontem os corpos de 17 delas, de 8 e 9 anos, e outras dez ainda estão desaparecidas. **PÁGINA 22**

ESPORTES

COFA DO MUNDO DE CLUBES

Volantes de ouro na ascensão do Flu

A jovem trinca de volantes Martinelli, Hércules (foto) e Nonato não só contribuiu para que o meio-campo seja um pilar do time, como marcou metade dos oito gols tricolores no Mundial. **CADEIRNO DE ESPORTES**



CARLOS EDUARDO MANSUR

O tricolor tem armas para desafiar a lógica e sonhar com a final

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 7 de JULHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 4810 | estado.com.br



Alvo de mandado de prisão internacional, Putin participou remotamente de cúpula no Rio; Lula criticou alta em gasto militar da Otan

Encontro no Rio ___ A10

Brics indica apoio a Irã e Rússia em guerras; Trump prevê taxa extra de 10% a alinhados ao bloco

— Embora tenha defendido interesses de Teerã e Moscou, grupo evitou afrontar EUA; presidente americano divulga novas tarifas hoje

O Brics, bloco que originalmente reunia Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, condenou ontem o bombardeio ao Irã, hoje parte do grupo, sem citar os autores do ataque, Israel e EUA. Ou-

tro integrante do bloco que teve seus interesses defendidos foi a Rússia. A declaração final citou bombardeios a seu território sem mencionar a última ofensiva de Moscou contra a Ucrânia, invadida em 2022. Mesmo que a declaração final

do grupo tenha tentado evitar confronto com os EUA, o presidente Donald Trump reagiu ao anunciar que os acordos tarifários feitos pelos EUA com diversos países serão divulgados a partir das 13 horas (horário de Brasília) de hoje. O re-

publicano disse ainda que países alinhados às "políticas anti-americanas do Brics" vão pagar uma tarifa adicional de 10%. Segundo ele, "não haverá exceções a esta regra". As declarações foram feitas através da Truth Social.

Diogo Schelp ___ A11
Difícil dar ânimo a clube diluído por ditaduras

Bastidores ___ A10
Assessora russa exhibe quadro estilizado de Putin 'exterminador'

Dívida de US\$ 1,7 bi ___ A12
Após fraude eleitoral, Maduro falha em tentativa de ir a cúpula

Dívida de US\$ 1,2 bi ___ A12
A convite de Lula, Cuba participa como 'país parceiro'

Música ___ C1 e C2

Um garoto de Liverpool chega aos 85

Ícone baterista dos Beatles, Ringo tem projetos que exaltam a memória da banda, ao lado de Paul McCartney.



C2 A fundo ___ C6 e C7
Quanta energia é necessária para pensar

Ataque em 2 motos ___ A15
Homem é executado em Porsche em Guarulhos

Saúde ___ A17
Estímulo com luz e som é promessa contra Alzheimer

Notas e Informações ___ A3
O presidencialismo passa bem

Carlos Pereira ___ A8
Justiça tributária ou populismo?

Henrique Meirelles ___ B3
O valor da autonomia total do Fed

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento.
A tarde

Tempo em SP
13' Min. 19' Máx.

ISSN - 1516-2951
07511374 74 0174

E&N Aviação ___ B1 e B2

Mercado de processos põe aéreas sob pressão e pesa nas passagens

Ações de clientes saltaram de R\$ 586 milhões, em 2018, para R\$ 1,16 bilhão em 2023. Em caso de atraso ou cancelamento, direito à assistência é proporcional a tempo de espera.

E&N Transportes marítimos ___ B6

Leilão de megaterminal de Santos vai parar na Justiça

Regras da licitação excluem empresas que já operam no porto. É o caso da dinamarquesa Maersk, maior grupo armador do mundo, que apresentou mandado de segurança.

Poderes ___ A7

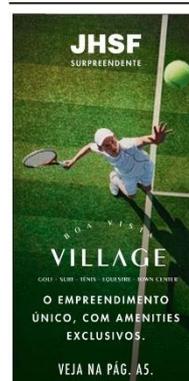
Só sindicatos e PGR recorrem mais ao STF que partidos

Desde 1988, legendas questionaram em 1.753 ações, principalmente, atos do presidente e do Legislativo.

Anonimato ___ A14

Em SC, 'juízes sem rosto' contra o crime organizado

Vara estadual especializada concentrará casos de facções, com audiências que dão anonimato a magistrados.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.159

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2025

R\$ 7,90

Brics faz crítica mais branda a ataques ao Irã e poupa Rússia

Comunicado final da cúpula do Brics adotou um tom mais leve do que o desejado pelo Irã na crítica, de resto já feita pelo Brasil, aos ataques dos EUA e de Israel ao país persa. Além disso, reiterou defesa de uma solução de paz no Oriente Médio aceitando o Estado judeu. Já a Rússia, fundadora do bloco, foi poupada de críticas sobre a guerra na Ucrânia, como era previsto. Em discurso, Lula criticou o aumento de gastos militares na Otan, uma consequência da invasão promovida por Vladimir Putin contra o vizinho. **Mundo A22**



O presidente Lula no evento de abertura da cúpula do Brics, no Rio. Eduardo Anizelli/Folhapress

esporte

TORCEDOR, BRASILEIRO E PESSIMISTA

Datafolha mostra que 33% acreditam que a seleção possa ganhar a Copa, menor índice em três décadas. **A32**

ilustrada

Destaque na Flip, mexicana narra a morte de sua irmã. **B1**

saúde

Malária pode ser combatida com pigmento bilirrubina. **A30**

ciência

Artefatos de 300 mil anos sugerem dieta com vegetais. **B10**

Decisão do STF para driblar o arcabouço limita gasto do Judiciário

Com recálculo de limites de despesa feito no Planejamento, tribunais e outros órgãos precisarão cortar R\$ 1,5 bilhão neste ano

Decisão do Supremo de retirar os gastos do Judiciário financiados com receitas próprias do arcabouço fiscal acabou gerando um efeito ao contrário do desejado pela ação sobre o caso: reduziu o limite de despesa de tribunais e outros órgãos. Isso decorreu da interpretação do Ministério do Planejamento acerca da decisão sobre o tema, que ainda está em discussão no Supremo.

A ideia inicial era fazer com que o gasto do Judiciário fosse enquadrado como o de universidades. A partir de questionamentos de critérios feitos ao STF, o Executivo entendeu que seria preciso recalcular a base das despesas. Isso levou à limitação que, se não for revista, obrigará o Poder a cortar R\$ 1,5 bilhão neste ano. Os tribunais afirmam que os números não são finais. **Mercado A14**

Texas corre para tentar achar vítimas de enchente **Mundo A24**

Entenda o fim da isenção de IR a títulos **Folhainvest A11**



Alessandro Falco/Folhapress

OBRAS DA COP30 REVELAM DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS

Homem restaura barco na Nova Doca, em Belém, um dos exemplos de achados devido a obras da conferência ambiental. **Ambiente A29**

Compra de armas cai 91% sob Lula, mas sobe a de fuzis

A volta da restrição ao comércio de armas para caçadores, atiradores esportivos e colecionadores, liberalizado nos anos de Jair Bolsonaro no poder, fez cair em 91% a compra do produto no país, na comparação entre 2022 e 2024. A venda de fuzis, contudo, voltou a subir. **Cotidiano A25**

entrevista da 2ª

JEFFREY DROPE

Pesquisador da John Hopkins

Brasil precisa taxar mais álcool e fumo

O Brasil deveria aproveitar a reforma tributária para aumentar a carga sobre fumo e bebidas alcoólicas. Isso estimularia a redução no consumo e poderia gerar receita para o combate a seus efeitos, afirma o pesquisador. **A34 e A35**

EDITORIAIS A2

Pressão do Congresso explicita uso eleitoral de emendas Sobre ganstança.

Supremo premia gestão do Rio

Acerca de liminar concedida por Dias Toffoli.



Marcelo Leite

Esforço da COP é inútil com IA e ar-condicionado

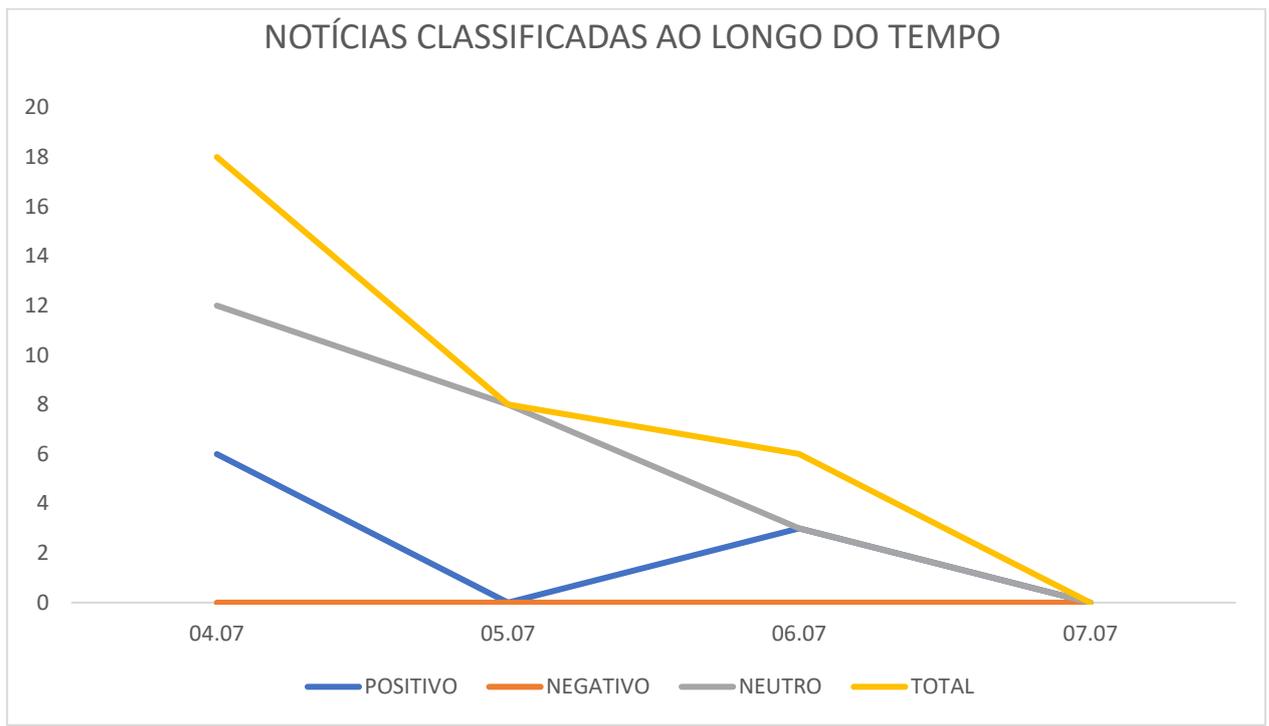
A queima de combustíveis fósseis vai seguir subindo, não importa quantos colchetes diplomatas mudarem de lugar no texto da COP de Belém. Bastam dois exemplos: inteligência artificial e aparelhos de ar-condicionado, devoradores de energia. **Ciência B11**

Fiscalizador, CNJ infla seu quadro e paga penduricalhos

Responsável por fiscalizar o Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça aumentou de 7 para 47 o número de juízes auxiliares desde 2017 e pagou R\$ 3,4 milhões em penduricalhos nos primeiros meses de 2025. O órgão diz ter o menor orçamento do Poder. **Política A6**



GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

